

## **AS MANEIRAS DE LIDAR COM A MORTE EM CONTEXTOS PANDÊMICOS E SUAS RAÍZES SUBJETIVAS (APOIO UNIP)**

**Alunos:** Gabriel de Andrade Coelho e Ana Carolina Pereira da Silva

**Orientadora:** Profa. Ma. Luciana França Cescon

**Curso:** Psicologia

**Campus:** Santos-Rangel

A morte é um fenômeno presente no cotidiano desde os tempos mais antigos, e sua longa presença permitiu que uma série de maneiras de abordar esse tema na vida diária fossem criadas. De frente para o contexto pandêmico que acometeu o mundo em 2020, falar sobre a morte se tornou ainda mais inevitável, já que ela esteve escancarada e constantemente os sujeitos se viam atravessados por ela. Ao mesmo tempo, falar sobre a morte também é compreender seu caráter psicossocial, que adota diferentes sentidos e perspectivas conforme o sujeito abordado é constituído socialmente. Tendo como base esses pressupostos, essa esta pesquisa se propôs a investigar esse fenômeno a partir de uma pesquisa documental, observando as maneiras pelas quais a morte foi noticiada em veículos de mídia brasileiros durante a pandemia de CovidCOVID-19. Foram escolhidas duas plataformas de mídia tradicional com grande capilaridade social (Folha de São Paulo e G1), e, a partir de seus acervos de publicações entre 2020 e 2021, os pesquisadores coletaram matérias que tinham relação com a pandemia e a morte. Ao fim desse processo, foram levantadas 963 matérias que tratavam da morte dentro do contexto pandêmico. Utilizando a metodologia de Análise de Conteúdo de Bardin, os documentos foram organizados em categorias de sentido semelhantes, cada um reproduzindo maneiras de tratar o mesmo fenômeno à luz de contextos distintos que atravessam os discursos, que foram posteriormente analisados pela ótica dos conceitos elaborados por Vygotsky, promovendo articulações com os processos de representação e mediação.